



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.474
São Paulo, terça-feira, 07 de agosto de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Trigo:
Alho Importado, kg, CIF/SP					Clima desfavorável elevará preços do trigo, diz Goldman Sachs.
Roxo Argentino	7,50	10,00	8,75	Calmo	O banco de investimentos Goldman Sachs disse na sexta-feira (3) que está observando um
Branco Chinês	7,00	8,00	7,50	Calmo	risco crescente de alta nos preços do trigo nos próximos meses, devido ao persistente clima
Alho Nacional, kg, CIF/SP					seco em países como Argentina, Índia, Austrália e Estados da antiga União Soviética.
Roxo Centro Oeste	8,50	9,50	9,00	Calmo	O banco disse em nota a seus clientes que a produção em tais países provavelmente ficaria
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB					abaixo das previsões atuais do Departamento de Agricultura dos EUA. Fonte: Reuters
Comum na Lavoura	1,00	1,60	1,30	Estável	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB					
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,50	3,00	2,75	Estável	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	3,30	3,90	3,60	Estável	Produto/Descrição
Industrial	3,00	3,60	3,30	Estável	Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					Tipo 1 Extra
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	300	300	300	Estável	Tipo 2 Especial
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	270	270	270	Estável	Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30dias, CIF SP, ICMS 12%					Carioca Extra Novo (9,5 e acima)
Agulhinha Parboilizado T1	6,50	9,68	8,09	Firme	Carioca Extra (9,0)
Agulhinha longo fino T1	6,50	9,89	8,20	Firme	Carioca Especial (8,5)
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	Carioca Comercial (8,0)
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28dias, CIF/SP, ICMS 12%					Carioca Semi-Novo (7,0)
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	70,00	76,00	73,00	Estável	Rajado Extra Novo
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	63,00	69,00	66,00	Estável	Jalo Extra-Novo
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30dias, CIF/SP, ICMS 12%					Preto Extra Novo
Agulhinha longo fino T1	72,00	78,00	75,00	Calmo	Preto Extra
Agulhinha longo fino T2	67,00	73,00	70,00	Calmo	Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					Feijão Carioca Tipo 1
Agulhinha do Sul 50x18	28,90	30,40	29,65	Firme	Feijão Carioca Tipo 2
Agulhinha do Sul 58x10	29,80	31,40	30,60	Firme	Feijão Preto Tipo 1
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	31,80	34,80	33,30	Firme	Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					Campinas/SP
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	41,00	45,00	43,00	Estável	São Paulo/SP
Amarelo CIRAD 50x18	40,00	43,00	41,50	Estável	Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					Campinas/SP
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	38,00	45,00	41,50	Firme	Campo Grande/MS
Canjica e/ou 1/2 Arroz	32,00	35,00	33,50	Firme	Paraná (Norte)
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	Paraná (Oeste)
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					Rg Sorocabana/SP
Baraka de 1ª.	40,00	50,00	45,00	Estável	Rio Verde/GO
Agata Escovada	35,00	45,00	40,00	Estável	Rg Mogiana/SP
Cesar Escovada	-	-	-	n/cot	Uberlândia/MG
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB
Agata 1ª.	40,00	50,00	45,00	Estável	Sinop/MT
Asterix	50,00	60,00	55,00	Estável	Rondonópolis/MT
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					Sorriso/MT
Conillon T-6 COB	300,00	305,00	302,50	Estável	Rio Verde/GO
Conillon T-8 COB	275,00	280,00	277,50	Estável	Paranaguá/PR
Extra Finos	410,00	420,00	415,00	Estável	Ponta Grossa/PR
T-6 Bebida Dura	395,00	405,00	400,00	Estável	Santos/SP
T-6 Bebida Riada	360,00	370,00	365,00	Estável	Rg Sorocabana/SP
T-6 Bebida Rio	340,00	350,00	345,00	Estável	Trigo, saca/60kg, FOB
Arábica T-8 Duro	350,00	360,00	355,00	Estável	Assis/SP
Arábica T-8 Riada	305,00	310,00	307,50	Estável	Avaré/SP
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	335,00	345,00	340,00	Estável	Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					Americano
Piedade	-	-	-	n/cot	Argentino
Santa Catarina	-	-	-	n/cot	
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	Como entender as cotações de mercado:
Rio Grande do Sul	-	-	-	n/cot	FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
Derivados do Milho e da Soja					ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
Canjica Branca	0,80	1,10	0,95	Calmo	CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
Canjica Amarela	0,70	1,00	0,85	Calmo	FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot	PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que expressem os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
Quirera Fina/Média	0,80	1,20	1,00	Calmo	NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim
Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.474
São Paulo, terça-feira, 07 de agosto de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	58,00	68,00	63,00	Calmo	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,40	2,00	1,70	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,50	2,10	1,80	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.200,00	1.250,00	1.225,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.850,00	2.900,00	2.875,00	Firme	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	60,00	69,00	64,50	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,20	3,00	2,60	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	50,00	60,00	55,00	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	4,00	3,50	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	60,00	70,00	65,00	Estável	Importado Argentina	-	-	-	n/cot
Fina Torrada T-1 Extra	75,00	85,00	80,00	Estável	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,30	3,00	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,30	2,90	2,60	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,00	8,00	7,50	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,40	5,00	4,70	Calmo	Chileno - s/icms	7,20	7,90	7,55	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branço (embalagem sc 25g)	2,20	3,00	2,60	Calmo
...					Milho Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,65	1,33	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,00	8,00	7,50	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo

Geral:

Mais de 90% da área de milho, em MT, será coberta com tecnologia OGM.

Entre os grandes produtores nacionais, o Estado responderá por mais de 26% do cultivo OGM do Brasil na safra 2012/13

A área plantada com sementes geneticamente modificadas deve alcançar 36,6 milhões de hectares na próxima safra, segundo 1º acompanhamento de adoção agrícola da safra 2012/13, divulgado nessa segunda-feira (6) pela Céleres. A previsão aponta para uma adoção 12,3% maior em comparação ao ano anterior e significa 4 milhões de novos hectares com as variedades transgênicas. Mato Grosso sozinho responderá 26,4% do cultivo nacional, ao utilizar a tecnologia sobre 9,63 milhões de hectares dos 11,25 milhões que serão cobertos no novo ano-safra. O relatório indica a intenção de plantio de transgênicos pelos agricultores no Brasil.

A análise por regiões mostra a clara e irreversível disseminação da biotecnologia agrícola nas principais regiões produtoras de grãos no país. O Mato Grosso, maior produtor de grãos e fibras da safra-2011/12, segue na liderança, com 9,6 milhões de hectares semeados com lavouras transgênicas - incluindo soja, milho e algodão -, seguido pelo Paraná, com 6,6 milhões de hectares e pelo Rio Grande do Sul, com 5,4 milhões de hectares.

Como destaca a Céleres, de forma isolada, Mato Grosso também responderá pela maior variação individual, com crescimento de 1,7 milhão de hectares, quando comparado com o ano anterior. Para a safra 2012/13, que terá pontapé inicial com o plantio da soja a partir da segunda quinzena de setembro, 85,6% da área cultivada no Estado estará utilizando tecnologias geneticamente modificadas (OGM) entre tolerância a herbicidas (TH), resistência a insetos (RI) e combinadas. A segunda maior variação individual deve ocorrer em Goiás, onde projeta-se um incremento de 0,5 milhão de hectares com biotecnologia. Fonte: Diário de Cuiabá

Soja:

CEPEA: Exportações não perdem ritmo. Os novos negócios com soja e derivados estão bastante lentos, mas os embarques não perdem o bom ritmo observado no primeiro semestre. Os volumes de soja em grão e farelo chegaram às maiores marcas para um mês de julho desde 2006, puxados pelos preços recordes em dólares recebidos pelos exportadores. Dados da Secex mostraram que volume de soja brasileira embarcado em julho foi 10,5% maior que o de jul/11. Entre os derivados, foram embarcadas 1,54 milhão de toneladas de farelo de soja, 30,5% superior ao volume de jul/11 e o maior desde 2006 para um mês de julho. De óleo de soja, foram exportadas 152,4 mil toneladas, 6,5% menos que o volume de jul/11. Quanto ao mercado doméstico, entre 27 de julho e 3 de agosto, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (produto transferido para armazéns do porto de Paranaguá) em dólar, moeda prevista nos contratos futuros da BM&FBovespa, fechou a US\$ 40,93/sc de 60 kg nessa sexta-feira, 3, com queda de 1,42%. Em moeda nacional, o Indicador teve recuo de 1,23%, finalizando em R\$ 83,00/saca de 60 kg na sexta. Já a média ponderada das regiões paranaenses, refletida no Indicador CEPEA/ESALQ, finalizou a R\$ 81,03/sc de 60 kg na sexta-feira, alta de 0,58% de 27 de julho a 3 de agosto. Fonte: Cepea/Esala

Cepea/Esala

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Julho registra alta de 6,24% no indicador de preços do arroz para o RS:

Virada de mês agitada para o setor arrozeiro, com prorrogação de vencimentos e indústria pressionando para o governo liberar estoque

Os últimos 10 dias foram agitados para o setor arrozeiro no Rio Grande do Sul, com reflexos em todo o Brasil, considerando que o estado representa 64% da produção nacional e mantém cerca de 80% dos estoques (público e privado) do cereal no País atualmente. Com o anúncio do Banco do Brasil e do Banrisul de prorrogação dos vencimentos das dívidas dos arrozeiros e financiamentos da safra passada, consolidada na quinta-feira (2 de agosto) com a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) de ampliar os prazos também para as operações em instituições privadas, o rizicultor reduziu a oferta do grão. O mercado imediatamente leu este comportamento como alta e os preços em algumas regiões e municípios gaúchos superaram os paradigmáticos R\$ 30,00, que são a referência de custo de produção por saca neste Estado. A alta do PIS/Cofins para o arroz importado e a paralisação dos caminhoneiros serviu de pano de fundo para esta recuperação. Mas, conta, de forma importante, o anúncio do governo federal de que até outubro terá um plano de repactuação das dívidas arrozarias disponível. Pela primeira vez o produtor de arroz vislumbra a chance de obter lucro na comercialização este ano, embora carregue um enorme prejuízo da safra anterior. A indústria, diante deste cenário, ampliou sua pressão sobre o governo federal para liberar estoques públicos. Na quinta-feira, chegou a correr um boato de que a Conab realizaria leilões para liberação de estoques públicos já nos próximos 15 dias, para conter a alta do arroz e seu impacto sobre a inflação. Todavia, pelo que se apura junto aos órgãos oficiais, trata-se exclusivamente de comentários, que os arrozeiros julgam estarem sendo plantados pelos industriais após reuniões frustradas com o governo, que por hora se mantém impassível. Fonte: Planeta Arroz.



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas